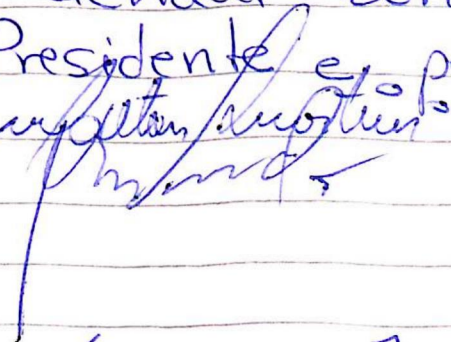


do Município para continuar as obras, pois entendia que os recursos a elas repassados seriam capitalizados no próprio Município. Disse da grande quantidade a ser desembolsada, caso rescindido o contrato paternalista ao seu ver, com a AFONSECA, em detrimento do Município, não concordando com tais abusos cometidos, que comprometiam o desenvolvimento de Sinop, ficando os Vereadores, inclusive, em situação delicada. Entendeu ainda que o Município necessitava com urgência de investimentos no próprio Município e que devido as barbaridades cometidas na gestão passada, inviabilizava a edificação de obras municipais. Encerrados os posicionamentos, o Senhor Presidente agradecendo os que presenciaram os trabalhos declarou encerrada a sessão e a presente ata lavrada e sendo achada conforme, irá assinada pelo Presidente e pelo Primeiro Secretário.

repetido/repetido


ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos vinte e sete dias do mês de março de um mil e novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, reuniram-se os Senhores Vereadores, ausente apenas Jonas Henrique de Lima, para realização da sexta sessão ordinária do ano corrente

Invocando a proteção Divina e agradecendo a presença de todos que se encontravam à Casa, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão solicitando de imediato, que fosse lida a ata da Sessão anterior, a qual obteve a aprovação. Fora a seguir, apresentada a pauta do dia e correspondências recebidas na semana que passara sendo destacado o convite do GREA para a palestra que realizar-se-ia à Sexta-feira próxima. Entrando na apreciação das indicações fora deliberada, primeiramente a de número vinte e oito, autoria de Uitorino Dalla Libera, a qual sem nenhuma contestação obteve a unanimidade do plenário em sua aprovação. Deliberada a seguir Indicação número vinte e nove autoria do Vereador Honório Slaviero. Após as justificativas do autor, entrando em discussão, manifestaram-se: Waldemar Brandão e José Pedro Serafini louvando a intenção, porém era sabido que a Secretaria de Agricultura não seria criada. Salientando o primeiro, a necessidade de incentivo à compra de produtos plantados na Sinos. Disse então o líder do Prefeito dos contatos com a EMATER e do possível convenio a ser firmado para o acompanhamento técnico, agrícola e pecuário. Nada mais a acrescentar, a Indicação obteve a aprovação unânime do Plenário. Na sequência dos trabalhos foi apresentada a Indicação número trinta, autoria do Vereador Itacir Adomar Kürsch. Em discussão, ma

manifestou-se o Vereador João Medeiros, achando louvável a Indicação, porém era seu pensamento que em primeiro passo, fosse atendida a eletrificação da cidade, por isso votaria contra o proposto. Diante desse posicionamento manifestaram-se os Vereadores: João Andrade; Vitorino Dalla Líbera; Jorge Abreu; José Pedro Serafini e Waldemar Brandão. Os primeiros enaltecendo e salientando a necessidade de cobrar para melhorar a eletrificação rural e dos bairros, pois a maior fonte de renda municipal lá estava localizada. Sugeriu o último falante ao propositor que contactasse com a Cemate e com a participação daquela comunidade viabilizassem o pedido. Assim, após todas as colocações, houve a votação pela aprovação da matéria por unanimidade. Deliberaram os Edis a seguir, com referência a Indicação número trinta e um, autoria do Vereador João Medeiros. Em discussão o Vereador José Pedro Serafini salientou a necessidade da construção de quadras poliesportivas nas escolas, não sendo contra a indicação, porém, mostrou-se preocupado com a sobrecarga de pedidos ao Executivo, vindo a comprometer o orçamento municipal, com coisas da alçada do Estado, clamando a todos para que juntos com o Executivo cobrassem do Governo uma maior atuação no Município. Diante desse posicionamento, João Andrade, sugeriu que fossem deixadas de lado as "milongas" disse, e havendo sido aberto um canal entre

R.

o PMDB e PL, entendia que esses levassem as reivindicações e cumprissem com os compromissos, pois lhes seriam cobrados. Assim, a discussão teve prosseguimento envolvendo os dois citados e mais, Waldemar Brandão; Jorge Abreu; Vitorino e Sebastião de Matos. Dos pronunciamentos houve até ameaça do Vereador Brandão de quebra do pacto firmado entre o PMDB e PL, devido as críticas por ele entendida dirigidas por parte do líder do Prefeito ao Governo do Estado, alegando o Vereador que estava defendendo o Governo Municipal e que se o governo do Estado não fazia mais era porque realmente não tinha condições. Por fim, os três últimos falantes desta caram a importância de indicações que vinham ao encontro do interesse público, pois haviam sido eleitos para solucionar problemas do Município. Havia a necessidade de tentarem corrigir as falhas de governos passados e em conjunto, trabalharem por Sinop. Solicitou por fim, Sebastião de Matos, que assuntos políticos, assuntos que não deixassem respeito à Indicações, fossem deixados de lado e expostos nas explicações pessoais. Logo após a Indicação foi votada e aprovada por unanimidade. Esclareceu o Senhor Presidente, concordando ter havido falha de sua parte e que doravante cobraria dos Vereadores o posicionamento dentro da matéria em

discussão. Dado um intervalo, e no reinício dos trabalhos, foram deliberadas as Indicações números trinta e dois e trinta e três, autoria do Vereador João Medeiros que após as justificativas e defesas do autor, obteve, com a aquiescência de todos os Edis a aprovação. Lida e defendida a seguir, pelo autor: Vereador Waldemar Brandão, Indicação número trinta e quatro que ao entrar em discussão encontra barreira por parte dos Vereadores: Jorge Abreu; Honório Slaviero, que destacaram as estradas existentes, entendendo fossem elas conservadas à medida do possível pelo Executivo. Mostrou-se um tanto descontente o Vereador Itacir Kirsch, entendendo ele que também era munícipe e contribuinte e por isso tinha o direito também de ser beneficiado. Não entendia porque os Vereadores não podiam ser beneficiados com a abertura de estrada, ou até mesmo com uma carga de cascalho, sem receberem críticas. O assunto ainda prolongou-se envolvendo os Vereadores Itacir e Jorge, discutindo sobre a necessidade ou não da abertura da referida estrada. Tentou o proponente por várias vezes, defender a sua proposição dizendo que estava levando ao Executivo o pedido da população daquela área e não solicitava urgência no atendimento da indicação. Sebastião de Matos entendeu que não pegaria bem ao Vereador, legislar em causa própria. Disse isso, baseado na fala de seu colega

D.

Itacir. Posicionou-se contrário a aprovação da Indicação, por entender as dificuldades do Executivo, achando que por hora fosse cobrada a conservação das estradas já existentes. Por fim, entendeu José Pedro Serafini, que poderiam acatar o pedido, contudo que fosse em outra ocasião, após a recuperação total das estradas. Posta em votação a Indicação foi reprovada pela maioria do Plenário. A to contínuo, foi apresentada e justificada pelo autor Waldemar Brandão, a indicação número trinta e cinco. Em discussão, João Medeiros disse estar havendo um movimento por parte do Rotary em promover uma campanha a nível municipal, envolvendo a população, tendo como intenção a mudança de ânimos de cidadãos sinopeuses, e a indicação vinha em boa hora, também era oportuna, necessária e teria seu apoio. De ante mão informou o Líder do Prefeito que este já havia tomado conhecimento da indicação e estava se adiantando para atendê-la. Nada mais a expôr, recebeu a Indicação a aprovação unânime do Plenário. Foram apreciados a seguir: Parecer favorável número três, da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, que fora imediatamente após aprovado e o Projeto de Lei número cinco autoria de José Pedro Serafini, que entrou em primeira discussão e votação, sendo também aprovado. No horário cedido às explicações pessoais, manifestaram-se



os Vereadores: Fernando Bispo - reafirmando desconhecer os motivos da não reivindicação do Prefeito passado ao Governo do Estado e que na gestão municipal atual já tivera oportunidade de verificar o interesse do Prefeito e a boa vontade do governo em ajudar Sinop. Não via a necessidade dos debates a respeito dos governantes, pois entendia que não era tempo ainda de se fazer críticas ou elogios ao Prefeito e quanto ao governador nos seus dois anos de mandato, Sinop recebera obras, não recebendo mais por talvez não ter sido solicitado. Entendeu ter ocorrido talvez um equívoco do Vereador Brandão, quando dissera da quebra do pacto, pois eles, os três Vereadores do PMDB quando o firmaram, fora pensando no melhor por Sinop e permaneceriam unidos para isso, porém, caso contrário, teria o Vereador seu total apoio. José Pedro Serafini, requereu verbalmente ao Senhor Presidente para que fizesse um sorteio para falarem três Vereadores em cada sessão. Acatando a explicação do Presidente da Casa em continuar cedendo a palavra daquela forma, referiu-se às discussões à Sessão, dizendo que em hipótese alguma, pixara ou colocara em questão o desgoverno, a falta de fato administrativo do Governo do Estado. Destacou a importância, das reivindicações à Prefeitura, de competência do Governo do Estado e era sua idéia que fosse contactado com o mesmo e divididas as responsabilidades dos valores para

A.

execução das obras. Disse mais, que apesar dos dois anos de governo, Carlos Bezerra ainda tinha seu crédito, sua confiança, daí o motivo de ter pactuado com a Bancada do PMDB. Disse ter certeza que todos eles leitores estavam imbuídos a fazer de tudo e resgatar imagem de Sinop, e não seria por uma "questiúmpula", que iam romper e finalizando frisou que permanecendo o governo, sensível e recíproco para com o Município, continuaria merecendo suas considerações. João Medeiros, usando do seu tempo externou o posicionamento criado no bojo do Rotary Clube de Sinop que era de desenvolver uma campanha Municipal para discutirem, numa semana de debates a ser marcada, com a participação de todos os segmentos da sociedade, sobre a situação atual e futura da cidade. e a partir daí, desenvolverem a campanha no sentido de motivar a população para acreditar mais em Sinop e assim viesse a crescer o município. que era o desejo de todos, não importando de quem fosse a iniciativa. Finalizando, disse ter certeza que ninguém desejava um banco de poder e, se havidas as divergências, choques de idéias, era próprio da democracia e daí abriam-se caminhos surgiam boas idéias. João Andrade, por sua vez, após considerar que independentemente de siglas partidárias Levassem a cidade a sério, interpelou o vice-presidente da casa quanto a estar usando o carro da casa por vários dias, soli

citando que se explicasse, visto a transparência proposta pela Casa em seu início de gestão. Respondendo, Fernando Bispo, disse usá-lo para fazer um trabalho de fiscalização de alguns órgãos, para possível entrada de proposições às próximas sessões e também usara alguns dias, com interesse partidário. Osmar Martinelli, solicitou a Comissão competente e esta justificou às representantes de Clubes de Mães o porque de não terem sido examinados os pareceres a respeito de seus projetos. Continuando o Vereador salientou a facilidade de se fazer indicações, porém solicitou aos seus colegas para que as trouxessem com maiores subsídios, viessem os Vereadores mais embasados, mais preparados às sessões, para que não houvessem discussões tolas e caíssem no mesmo risco da câmara passada, virando motivo de chacotas. Waldemar Brandão aproveitou para parabenizar seu colega Fernando Bispo pela corajosa resposta dada. Discorreu sobre as mudanças ocorridas dentro da Executiva do PMDB, o que, era na tentativa de melhorar a situação do partido em Sinop. Disse entender e aceitar a posição contrária a sua indicação. Afirmou ser devido ao acordo entre PL/PMDB que surgira a promessa do governador de repassar via Município, verbas reivindicadas. Dirigindo-se ao líder do Prefeito a respeito da emater cuidar de projetos re-

Referente a área agrícola, mostrou-se preocupado quanto a real assistência ao agricultor, conclamando a todos os Vereadores que lessem atentamente o convênio antes de ser firmado. No encerramento da Sessão, disse o Senhor Presidente que seu propósito sempre fora de transparência e quanto ao uso dos carros não os negaria se fossem solicitados, ficaria na consciência do Vereador para que fim o utilizaria. Solicitou aos Vereadores, que na hora das discussões e votações de proposições esquecessem as siglas partidárias, que só vinham a prejudicar o bom andamento dos trabalhos, ficassem os assuntos não referentes às proposições para as explicações pessoais. Enfatizou ainda seu desejo de realizar um trabalho transparente, deixou aos Edis em público em geral à disposição a Secretaria, o Balancete acompanhado das despesas realizadas, para comprovação e análise de quem desejasse. Por fim, agradeceu a presença de autoridades, imprensa, representantes de entidades e povo em geral, dando por encerrada a sessão e a presente ata foi lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e pelo Primeiro Secretário.

Umuuuds
Milton Lustina?